

Avaliação da atividade da doença e qualidade de vida de pacientes com doença inflamatória intestinal em uso de infliximabe em um Hospital Universitário da Bahia.

Autor(es): Fernanda da Silva Pereira, Priscila Moreira Lauton, Alline Mikaelle Nunes Wildemberg Brauer, Ana Flávia Souza Rocha e Pablo de Moura Santos

Introdução: Doença de Crohn (DC) e Retocolite ulcerativa (RCU) são doenças inflamatórias intestinais (DII) caracterizadas por períodos de atividade e remissão, que acometem principalmente pessoas jovens em idade produtiva, podendo alterar de forma impactante a qualidade de vida. O infliximabe é um anticorpo monoclonal anti-TNF- α indicado no tratamento de pacientes com DII refratários ao tratamento convencional. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho foi avaliar o grau de atividade da doença e a qualidade de vida em pacientes com DII em uso de infliximabe. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal descritivo realizado com pacientes com diagnóstico de DC ou RCU, em tratamento regular com infliximabe há pelo menos um ano, atendidos em um Centro de Infusão de um Hospital Universitário na Bahia. Para avaliação da atividade da doença, foi aplicado o Índice de Harvey-Bradshaw (IHB) em pacientes com DC e o score Mayo parcial em pacientes com RCU. Para avaliação da qualidade de vida, foi utilizado o questionário Inflammatory Bowel Disease Questionnaire (IBDQ), validado em português. O IBDQ é um questionário de múltipla escolha que avalia quatro domínios com as seguintes pontuações máximas: intestinal (70), sistêmico (35), social (35) e emocional (84). O escore total pode variar entre 32 (pior qualidade de vida) e 224 (melhor qualidade de vida). **Resultados:** Foram avaliados 62 pacientes. A média de idade foi de 38 anos, sendo 34 (54,8%) do sexo masculino. 55 (89%) pacientes possuíam diagnóstico de DC e os demais, RCU. Com relação à situação ocupacional, tem-se: 24 (39%) pacientes empregados, 17 (27%) desempregados, 12 (19%) aposentados por invalidez, oito estudantes (13%) e um aposentado por idade (2%). A renda familiar média foi de dois salários-mínimos. Com relação ao grau de atividade da doença, 53 (85%) pacientes estavam em remissão clínica, 5 (8%) em atividade leve e 4 (6%) em atividade moderada. Nenhum paciente apresentava alta atividade da doença. Quatro (6%) pacientes foram hospitalizados por descompensação clínica no último ano, com média de 19 dias de internação. Nenhum paciente necessitou de procedimento cirúrgico em decorrência da doença no último ano. O IBDQ total encontrado variou entre 93 e 209, com média de 187. Com relação ao score por domínio, a média do domínio intestinal foi de 61, domínio sistêmico 27, domínio social 31 e domínio emocional 66. **Conclusão:** Os índices de atividade da doença e os resultados obtidos por meio do IBDQ revelaram que os pacientes em uso de infliximabe avaliados apresentam um bom controle da doença, com alta prevalência de remissão, e níveis elevados de qualidade de vida.